

10.11.2017

Com redução de direitos, não há acordo

Nesta sexta-feira, 10, Dia Nacional de Luta contra a retirada de direitos imposta pela reforma trabalhista, que entra em vigor amanhã, dia 11, a Petrobrás tornou a apresentar uma nova proposta que altera profundamente o Acordo Coletivo da categoria. A empresa insiste na redução de direitos históricos, arduamente conquistados pelos petroleiros nas lutas conduzidas pelas nossas organizações sindicais.

A nova proposta mantém a extinção da Promoção por Antiguidade de Pleno para Sênior nos cargos de nível médio, acaba com o pagamento integral da gratificação de férias, reduz a remuneração das horas extras, precariza o Benefício Farmácia, impõe a migração obrigatória do Auxílio Almoço para Vale Refeição/Vale Alimentação, sem considerar o valor para cálculo de gratificação de férias e 13º salário, entre outras reduções de direito.

Ou seja, a Petrobrás já coloca em prática o golpe da contrarreforma e precisa ser respondida à altura pelos trabalhadores. A FUP reafirmou em mesa a defesa incondicional do atual Acordo Coletivo de Trabalho, sem retirada, nem redução de direitos, destacando que várias categorias estão tendo seus acordos renovados na íntegra, em função da insegurança jurídica que o país vive.

Na próxima semana FUP e seus sindicatos estarão reunidos em Curitiba para decidir os encaminhamentos em relação à campanha reivindicatória, cujo eixo aprovado no XVII Confup deixa claro que com redução de direitos, não tem acordo.

Acesse a íntegra da nova proposta apresentada pela Petrobrás nesta sexta-feira, 10/11:

http://www.fup.org.br/downloads/proposta_petrobras10_11_17.pdf